



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

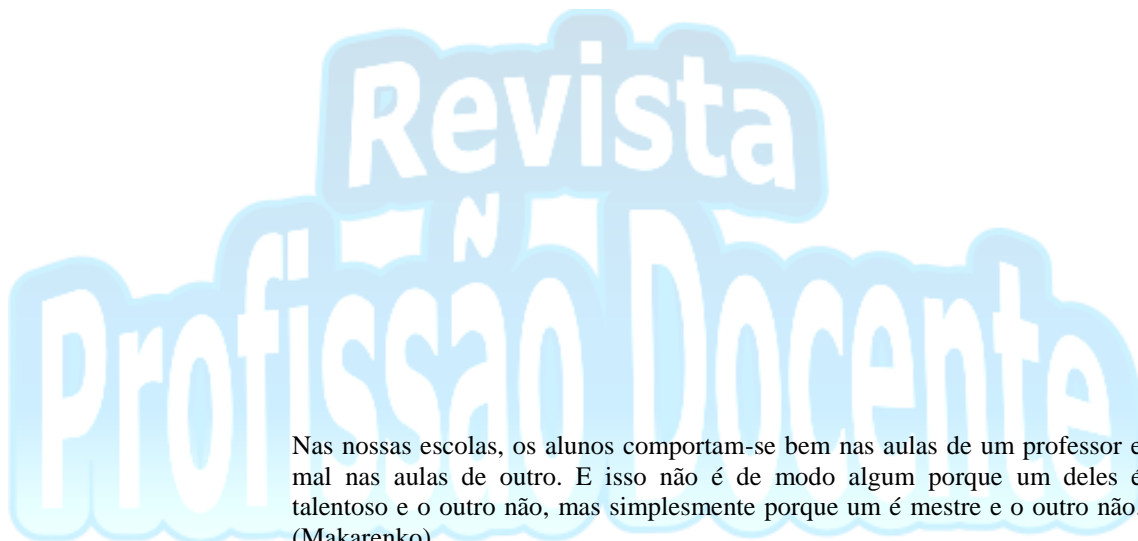
www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

MAKARENKO
O PEDAGOGO POETA

RODRIGUES, Margarita Victória
SANTOS, Francely Aparecida dos
Karen Aguiar da Costa



Nas nossas escolas, os alunos comportam-se bem nas aulas de um professor e mal nas aulas de outro. E isso não é de modo algum porque um deles é talentoso e o outro não, mas simplesmente porque um é mestre e o outro não. (Makarenko).



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

RESUMO:

Anton Semionovitch Makarenko nasceu em 1888 na Ucrânia; filho de pintor de construção civil, foi uma das mais notáveis personalidades do mundo cultural da época e ainda hoje. Destacou-se simultaneamente como talentoso escritor, como pedagogo que abriu novas vias à ciência da educação e como pensador profundo. Professor e Pedagogo de formação, viveu na Rússia participando como profissional dos governos de Lênin e Stalin, administrando a Colônia Gorki e a comuna Dzerjinski, ambas destinadas à educação e formação de jovens delinquentes e crianças abandonadas de guerra. Era um homem com grande capacidade comunicativa. Em seu trabalho pedagógico rejeitou a fórmula tradicional da educação e adotou o trabalho coletivo como princípio educativo, pois sua preocupação era formar os novos homens soviéticos, que eram preparados através de ginástica militar, jogos bélicos, desfiles e exercícios táticos. Makarenko buscava a formação de uma sociedade marxista ideal, sem lutas de classes, sem alienações e sem contradições, à base de solidariedade. O seu método de ensino era baseado na organização coletiva das atividades, onde todos (professores e alunos) assumiam obrigações; o professor tinha o papel político na formação do cidadão russo e esse trabalho exigia dedicação e responsabilidade social e não permitiam equívocos, tendo então, que ser muito bem planejado. Neste artigo fazemos uma relação das crianças e jovens delinquentes atendidos por Makarenko com as crianças e jovens delinquentes que hoje são atendidos em regime de internato no Brasil, em conformidade com a legislação e com os programas sociais. O trabalho educativo realizado por Makarenko, tinha como parceiros, além dos alunos, as famílias deles.

Palavras-Chaves: Pedagogia Socialista, Sociedade Comunista, Educação Coletiva.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

RESUMEN

Anton Semionovitch Makarenko nació en 1888 en la Ucrania, hijo de un pintor de la construcción civil, era una de las personalidades más notables del mundo cultural de su tiempo y todavía hoy continúa siendo. Se destacó simultáneamente como un escritor talentoso, como educador que abrió nuevos caminos a la ciencia de la educación y como pensador profundo. Maestro y Educador de la formación, vivió en Rusia que participa como profesional de los gobiernos de de Lênin y Stalin, administrando Dzerjinski al Colônia Gorki y a la comunidad, las dos instituciones destinadas a la educación y la formación de jóvenes delincuentes y niños abandonados de la guerra. En su trabajo pedagógico rechazó la fórmula educación tradicional y adoptó el trabajo colectivo como principio educativo, porque su preocupación era formar el nuevo hombre soviético, a través de las gimnasias militares, juegos bélicos, desfiles y ejercicios tácticos. Makarenko buscaba la formación de una sociedad Marxista ideal, solidaria, sin luchas de clases, sin las alienaciones y sin las contradicciones, propias de la sociedad capitalista. Su método pedagógico estaba centrado en la organización colectiva de las actividades, donde maestros y estudiantes asumían deberes. El maestro tenía el papel político de formar el ciudadano ruso y ese trabajo exigió dedicación e planificación, dada la responsabilidad social del educador. En este artículo discutimos los aspectos sobresalientes de la pedagogía criada por Makarenko para trabajar con niños y jóvenes delincuentes y su contribución para con las actuales pro postas de educación de niños e jóvenes delincuentes brasileiros.

Profissão Docente



O marxismo pedagógico elaborou um modelo teórico e prático de educação caracterizado por uma transição realizada a partir dos princípios doutrinários fundamentais em relação às várias tendências nacionais e às diversas estratégias políticas, bem como às diferentes fases de crescimento dos movimentos revolucionários em âmbito internacional. No entanto, foi constituído um patrimônio comum e constante apresentando características nitidamente diferentes e originais em relação às teorias "burguesas" da educação, além de manifestar uma consciência precisa de sua própria especificidade teórica e prática.

Por volta dos anos de 1917 a 1930, a Rússia viveu momentos de importantes transformações sociais, políticas e automaticamente educacionais. Quando Lênin ainda governava esse país dele defendeu temas educativos que mudaram as bases da realidade escolar.

Em Lênin, a teoria marxista vem imersa dentro da tradição russa e, ao mesmo tempo, ligada a uma estratégia política revolucionária. De um lado, portanto, Lênin afirma com vigor que o comunismo deve ser o herdeiro cultural do passado burguês, especialmente no que diz respeito à ciência e à técnica; de outro, sublinha as características novas da educação comunista, identificada por uma estreita relação entre escola e política, e pela instrução politécnica, que retoma o conceito marxista de "multilateralidade" e se articula no encontro entre instrução e trabalho produtivo. (Cambi, 1999, p.557-558).

Um dos fatos marcantes na Rússia, que permitiu as mudanças "sonhadas" e pensadas pelos comunistas, incluindo seus grandes pedagogos, foi a Revolução Bolchevique, ocorrida na primeira metade do século XX, precisamente em 1917, sendo implantado nesse país, oficialmente, o governo comunista, que seguiu a teoria de Karl Marx¹[i]. "Em 1922 foi formada a União Soviética e o objetivo do governo era reconstruir a sociedade com bases comunistas e para isso era necessário redefinir o sistema educativo em sua totalidade". (Rodríguez, 2002, p.1).

¹ Filósofo e Economista alemão, ideólogo do comunismo científico e organizador do movimento proletário internacional.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Em seus escritos, ocasionais ou não, Lênin defende as linhas gerais de uma pedagogia socialista dando ênfase aos problemas organizativos da escola em uma sociedade comunista, ligados a "toda uma série de transformações materiais: construção de escolas, seleção de professores, reformas internas da organização e da relação do pessoal docente" (Cambi, 1999, p.558), transformações estas que requerem "uma longa preparação" (Idem).

De 1917 a 1930 a Rússia foi caracterizada por um forte entusiasmo construtivo e por uma vontade profunda de renovação das instituições, partindo do trabalho de alguns pedagogos como Anatol Vassilevic Lunaciarki (1875-1953) e Nadeska Konstantinovna Krupskáia (1869-1939)²[ii]. No entanto, uma parte da época pré-stalinista da escola soviética está profundamente ligada à figura do maior pedagogo russo do século, Anton Semionovitch Makarenko, e outra parte de sua experiência ao governo de Stalin, que assume o poder em 1928, quando ocorre a morte de Lênin.

Para formar o homem comunista, o governo propunha uma educação obrigatória, gratuita e universal em todos os níveis.

Para tanto as autoridades desenvolveram intensas reformas administrativas: as escolas públicas ficaram sobre a responsabilidade absoluta do Estado – foi proibido o ensino particular e a igreja foi excluída como instituição educadora – ; implantou-se um sistema dual para preparar os professores – escola normal de um ano para formar os professores de ensino elementar e institutos de professores para a formação de professores do nível elementar superior – ; controle dos livros de texto com o intuito de evitar a infiltração de qualquer doutrina alheia à formação da personalidade do homem soviético. (Rodríguez, 2002, p.1).

O maior pedagogo russo do século desenvolveu métodos educativos que tinham como objetivo a formação do novo homem soviético e suas idéias eram baseadas em uma formação moral e o desenvolvimento da personalidade comunista.

² Esposa de Lênin.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

A atividade pedagógica de Makarenko insere-se diretamente no clima carregado de tensões e de esperanças da Rússia pós-revolucionária, vivendo não só a intensa construção de uma "ordem nova", bem como os entusiasmos por uma profunda transformação do homem, caracterizado agora por um forte engajamento social (e não por uma atitude individualista) e por normas "novas" no campo ético. (Cambi, 1999, p.559).

Anton Semionovitch Makarenko nasceu em 13 de março de 1888 na cidade de Bielipolie na Ucrânia e faleceu em 1939. Filho de pintor de construção civil e de uma narradora de história: Semión Grigorievitch e de Tatina Mijailovna Dergachova. O pai era muito bom, apesar de severo e pouco comunicativo; a mãe era alegre, otimista, de um grande senso de humor e gostava de narrar histórias para seus filhos. Dizem que foi dela que Makarenko herdou a sua capacidade de comunicação. Com cinco anos aprendeu a ler e concluiu os estudos secundários em uma escola municipal; complementando seus estudos em mais um ano, para então, formar-se como professor. A partir dessa época começou a lecionar em Kriukvo, em uma escola ferroviária, onde vivia com os pais desde os doze anos de idade. Esse trabalho durou seis anos, tendo início em 1905 e encerrando em 1911.

Em 1914, entrou para o Instituto Pedagógico de Poltava, onde terminou os seus estudos, em 1917, diplomando-se em Pedagogia com a menção de "Muito Bom". Nesse período, trabalhou como inspetor de ensino primário superior.

A convite do governo russo, Makarenko assume, em 1920, uma colônia perto de Poltava, para crianças e jovens adolescentes abandonados de guerra, que se tornaram delinquentes. Esse local recebeu o nome de Colônia de Gorki. Máximo Gorki era um escritor admirado por Makarenko e sob a influência de Gorki, adota uma regra que é traduzida pela sua experiência pedagógica: "exigir o mais possível do homem, e respeitá-lo o mais possível".

Paralelamente, Makarenko passa também a administrar a Comuna Dzerjinski, em Kharkov. Essa foi a experiência mais gratificante e desafiadora da vida dele, foi uma nova etapa profissional, deste pedagogo de espírito inovador.

Os primeiros meses da nossa experiência não foram para mim e meus colegas apenas um período de desespero e de tensão impotente, foram também passados à procura da verdade. Em toda a minha vida nunca li tantas obras pedagógicas como no inverno de 1920. (Makarenko, 1980, p.29).

Durante sua administração na Colônia e na Comuna, Makarenko e seus pupilos mantinham correspondência com Gorki, que em 1928 realizou uma visita a esses dois locais de estudo e de trabalho. Foi um grande encontro alegre e comovente onde Gorki passou horas e horas conversando com o diretor, as crianças e os jovens. O trabalho de Makarenko foi considerado por Gorki uma expressão do humanismo vivido pelo administrador daqueles lugares, que chegou a declarar terem sido, aqueles dias, os mais felizes de toda a sua vida.

Como trabalhar com crianças e jovens considerados delinquentes é muito difícil, ele elaborou novos princípios de educação, rejeitando a fórmula tradicional que era reduzida a somente duas pessoas: o professor que tudo sabia, e o aluno, que nada sabia. Ele chegou à conclusão que o trabalho deve ser realizado coletivamente por pedagogos e pupilos, além de dirigido por alguém dotado de autoridade. Makarenko acreditava que para haver esse ato coletivo de educar é necessário que o pedagogo também tenha uma formação dentro dessa perspectiva. Para Makarenko, a educação de uma pessoa isolada não servia para formar o novo homem soviético, isso só aconteceria com uma educação baseada no coletivo.

A teoria pedagógica de Makarenko está centrada fundamentalmente em dois princípios: o "coletivo do trabalho" e o "trabalho produtivo".

O 'coletivo' é um 'organismo social vivo' colocado, ao mesmo tempo, como meio e fim da educação. É um conjunto finalizado de indivíduos 'ligados entre si' mediante a comum responsabilidade sobre o trabalho e a comum participação no trabalho coletivo. (Cambi, 1999, p.560).

Esse coletivo tem sempre que ter um líder, um "diretor", onde todas as regras devem ser discutidas e resolvidas em assembléias e uma vez assim determinadas, não poderiam deixar de serem cumpridas por nenhum membro da comunidade. "O 'trabalho

produtivo' nasce na consciência, própria do coletivo, de estar inserido no desenvolvimento da sociedade, da qual deve participar ativamente, fazendo suas, também as conquistas efetuadas no plano econômico". (Cambi, 1999, p.561).

Na Colônia e na Comuna as funções do exercício de comandar e de ser comandado alteram-se e o jovem russo deveria aprender a ser subordinado perante o camarada, como também a mandar no camarada. Com isso, ele desejava "formar nos homens soviéticos qualidades estéticas, éticas e políticas, deixando de lado o método individual, que só formava indivíduos". (Rodríguez, 2002, p.6). As decisões mais importantes eram tomadas coletivamente, de forma que os alunos viviam realmente o socialismo.

Makarenko tinha a convicção de que o sucesso da educação dependia da capacidade do sujeito de se autocorriger. Ele educava com base no trabalho produtivo e não lúdico com o objetivo de formar trabalhadores conscientes e homens de ação. O homem comunista não poderia ser individualista, mas um homem coletivo.

Os jovens eram preparados para qualquer tipo de ação através de ginástica militar, jogos bélicos, desfiles, exercícios táticos, ... através da disciplina, acostumando-os a cumprir suas obrigações e exigir-lhes grandes responsabilidades. A combatividade do homem comunista tinha sua própria ética: toda ação em prol da coletividade e não do indivíduo isolado poderia ser legitimada. Segundo Makarenko, o ideal da educação marxista era educar o homem para o combate e para a coletividade, isto é, para combater pelo bem comum.

Os alunos da Colônia Gorki e da Comuna Dzerjinski viviam em função da coletividade. O trabalho para Makarenko não tinha somente um valor econômico, mas era parte importante na formação do homem. Pelo trabalho, o homem-indivíduo se transformava no homemcomunista.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Makarenko nega os centros de interesse baseados no indivíduo. Para ele o que importava eram os interesses da comunidade, para isso a responsabilidade e a participação comunitárias no trabalho eram as unidades essenciais ao trabalho educativo. Pelo trabalho, o homem aprende a conhecer a alegria imensa da união com os outros. Ele buscava através deste tipo de educação a sociedade marxista ideal, uma sociedade sem luta de classes, sem alienações e sem contradições, à base de solidariedade.

O pedagogo russo Makarenko define a educação como um processo social de tomada de consciência de si próprio e do meio que nos cerca. Educar para ele é socializar pelo trabalho coletivo em função da vida comunitária. Uma verdadeira coletividade não despersonaliza o homem, antes cria novas condições para o desenvolvimento da personalidade.

Assim sendo, Rodriguez (2002, p.6) afirma que:

O método de ensino usado nas colônias de baseava na organização de atividades, que deveriam ser executados satisfatoriamente e contava com a responsabilidade dos indivíduos para o bem coletivo. Makarenko acreditava na necessidade de acostumar as crianças a cumprir com suas obrigações, e exigir delas grandes responsabilidades (...). O professor tinha um papel político importante na organização do trabalho escolar, ele era responsável pela formação do cidadão russo, do homem que deveria ser modelo para o mundo. O trabalho educativo exige dedicação e responsabilidade social, e não permitia equívoco (...). dado que a pedagogia era uma obra social, o educador (seja a família ou professor) devia tomar todos os cuidados elaborando projetos prévios ou planos de trabalho que definam exatamente que tipo de homem queria formar. (Rodríguez, 2002, p.6).

Makarenko abre em seus escritos e discussões:

um espaço bastante significativo... que é atribuído também ao problema da família, que é reconhecida como sede mais idônea da primeira educação. A autoridade dos pais é confirmada, mas deve inspirar-se num novo clima familiar, baseado na solidariedade recíproca e no afeto. O próprio ambiente familiar deve ser imposto de maneira a realizar o bem-estar da criança e oferecer-lhe um modelo da mais vasta sociedade socialista. (Cambí, 1999, p.561).



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Makarenko nos deixou como herança várias obras que são lidas e seguidas no mundo todo por professores, pais e quem mais se preocupa com a formação humana. Essas pessoas encontram no pensamento do ucraniano a possibilidade de tornar o mundo melhor e diferente. Um mundo onde todos possam confiar e acreditar uns nos outros.

A sua primeira obra demorou dez anos para ser escrita e recebeu o nome de Poema Pedagógico que foi dividida em três volumes e publicada respectivamente em 1932-1933- 1935 nos almanaques em que Máximo Gorki era redator. Em 1937, publicou o Livro dos Pais e em 1938, As Bandeiras nas Torres.

Além dos livros citados, Makarenko escreveu A Marcha do Ano 30 e F.D.I.; escreveu também peças teatrais: Major e Os Anéis de Newton; contos, encenações e uma novela: A Honra, além de ter deixado um romance inacabado: Os Caminhos de uma Geração. Concluindo, acreditamos que o pensamento de Makarenko e a realidade vivida pelas crianças e adolescentes infratores, atendidos na Colônia Gorki e na Comuna Dzerjinski é a mesma vivida por nossas crianças e nossos jovens e adolescentes em pleno século XXI, quando atendidos em regime de internação.

A partir da promulgação do primeiro Código de Menores no Brasil, em 1927, foram criadas colônias correccionais para reabilitação de menores delinquentes, hoje, esses menores são chamados de crianças e adolescentes infratores, porém essa denominação se refere ao mesmo sujeito, cujos sentimentos peculiares os identificam: revolta, coragem, fantasias quanto ao futuro...

Os programas sociais para atender às crianças e adolescentes em conflito com a lei passam por questionamentos, ao serem elaborados, do tipo: como atender esses infratores? Ou talvez em como escondê-los? e acabam por implantar políticas de uma educação pobre, quase sem regras, onde não se tem a preocupação em proporcionar atividades educativas capazes de garantir o desenvolvimento de seu potencial. O acesso



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

até passa a ser garantido, porém o perfil destes jovens ao completar a maior idade nos mostra a falha no sucesso destes programas.

Cabe aqui uma reflexão sobre os princípios do Capitalismo e sua influência nas políticas sociais, os detentores da riqueza/poder têm uma relação desigual com o sujeito marginalizado, onde ao praticar o assistencialismo para com o "outro" que se encontra desfavorecido materialmente, faz-no com o intuito de caridade e não de investimento na promoção destes sujeitos, atento às suas potencialidades.

Makarenko teve a preocupação em educar estas crianças com o compromisso de formar um "cidadão modelo" para o mundo, como educador defendia uma educação ativa e tinha como objetivo fazer de cada indivíduo um membro ativo de seu tempo e sociedade. Anton Makarenko desenvolveu métodos educativos que procuravam contribuir para a formação dos menores como um novo homem soviético. Este pensamento nos mostra a valorização da educação escolar e a preocupação com a cidadania. Os pais faziam parte das atividades festivas escolares e eram discutidos com eles assuntos escolares e sociais, recebiam orientação para habituar seus filhos com atividades úteis e que atendessem às necessidades sociais e não só individuais. Os seus discursos eram coerentes e aceitos pelos pais e alunos e, na prática profissional, percebia-se que o diretor vivia seu discurso.

Para lidar com o problema da indisciplina, também comum naquela época, Makarenko procurava articular os interesses sociais aos interesses individuais do sujeito, proporcionando momentos de colaboração, respeito, autoridade, ou seja, vontade individual, a qual deve ser integrada à vontade coletiva, o que consiste em uma disciplina consciente. O trabalho coletivo deveria propor questionamentos a respeito do regime capitalista em que estavam submetidos, como também reflexões que visassem à transformação do indivíduo ativo e conhecedor do comunismo, através de uma coletividade que vislumbresse o estado proletário.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Essas são as palavras que Makarenko usava para justificar o seu trabalho, o estilo de vida que levava e os valores que pregava:

Considero que a vida está na origem de tudo o que é belo... Amo a vida tal como ela é. É bela justamente porque não é prática, porque não tem o egoísmo por medida, porque é feita de lutas e perigos, de sofrimentos e de pensamentos, de uma espécie de altivez e independência perante a natureza... Vivo porque amo a vida, amo o dia e a noite, amo a luta, gosto de ver o homem crescer, lutar contra a natureza e, entre outra, contra a sua própria natureza... O homem deve ter uma só especialidade: deve ser um homem, um homem verdadeiro. (Makarenko, 1980, p.14).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

MAKARENKO, Anton. Poema Pedagógico. Lisboa. Livros Horizonte, 1980. tomo I, II, III.

RODRIGUEZ, Margarita Victoria. Para uma releitura do "mestre" Makarenko: Notas de uma pedagogia concreta, 2002.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Margarita Victória Rodrigues

Possui graduação em Licenciatura em Ciências de La Educación - Universidad Nacional de Luján (1989) e doutorado em Filosofia e História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1996). Atualmente é professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação e Política Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: política educacional, formação de professores, filosofia da educação, história da educação e educação superior.

Francely Aparecida dos Santos

Sou doutoranda em educação: formação de professores, pela universidade metodista de piracicaba - unimep-sp, e possuo mestrado em educação : formação de professores, pela universidade de uberaba-uniube (2003). sou graduada em licenciatura plena em pedagogia (1999), pela universidade estadual de montes claros/mg - unimontes, e em matemática (2000), pela pontificia universidade católica de minas gerais - puc-mg. sou especialista em psicopedagogia e em teoria e prática em supervisão educacional, ambas pela universidade estadual de montes claros - unimontes. sou do quadro docente e efetiva concursada da universidade estadual de montes claros / mg -unimontes.

Karen Aguiar da Costa

Possui graduação em Serviço Social pelo Centro Universitário do Triângulo (1999), especialização em Adm. e Planejamento em Projetos Sociais (2006) e mestrado em Educação: Formação de Professores pela Universidade de Uberaba (2004). Atualmente é assistente social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.